

Rio seco uma vala com Funções desvirtuadas

Novo Jornal...

25-04-08

A Vala do Rio Seco, como é vulgarmente chamada, Existe desde a década de 50 do século passado. De lá Para cá, as suas funções foram-se alterando substancialmente.

A estrutura foi criada para escoamento de águas Residuais, que tinham como destino a costa marítima Situada no bairro da Coreia, município da Samba. Mas o Seu fim foi-se desvirtuando e aquilo que foi construído Para melhorar a qualidade de vida das populações locais Constitui hoje uma ameaça à sua saúde.

A rotunda da rua António Barroso, Maianga, por onde Passa a vala, há uns tempos, era fértil em assaltos aos Transeuntes que utilizavam aquela via a pé e às viaturas, No caso de haver engarrafamentos.

Os algozes roubavam desde telefones a jóias e dinheiro E, no final de tudo, refugiavam-se debaixo da ponte Por onde passa a vala. Felizmente, para os cidadãos que Usam aquela via, a policia conseguiu, depois de muitos Apelos, estancar a actividade criminosa que se receia volte a surgir.

Mas o problema que mais preocupa os moradores que Vivem próximo do curso da vala é o cheiro nauseabundo Que ela exala, aumentando o risco de virem a Contrair todo o tipo de doenças. A ameaça é generalizada. Atinge não só os moradores dos prédios

Adjacentes à rotunda da Maianga, como também as pessoas Que vivem por trás do complexo desportivo do 1. °

De Agosto ou nas traseiras do cinema Tivoli.

A situação torna-se mais crítica no bairro da Coreia, em Que as bermas da vala servem de vias de passagem para Os moradores e nalguns casos o acesso às residências Está exactamente em frente àquele corredor de Drenagem de águas.

Envolto num emaranhado de águas sujas, cuja corrente Se intensifica à medida em que se aproxima do fim do Seu caudal, o lixo é a cada vez mais presente porque os Moradores utilizam a estrutura como um depósito de Resíduos, colocando em perigo a sua própria saúde.

Há pouco menos de três meses, uma retro escavadora Da Administração Municipal da Samba está a efectuar Trabalhos numa das pontes sobre a vala, recolhendo os Resíduos sólidos para facilitar a circulação das águas.

Mas ainda assim o lixo continua a fazer morada ali já Que os moradores alegam que o trabalho que a Retro escavador desenvolve não é regular. (...)

Hoje a situação é diferente. Montes de areia, lixo e Água mal cheirosas compõe o retrato que pode ser Tirado. O mau cheiro é agravado com a atitude dos Moradores do bairro da Areia Branca que não têm em Suas casas as condições básicas de saneamento e os seus Dejectos são despejados na água. Num autêntico Atentado à saúde, exactamente na ponte localizada no Finais da vala na Praia do Bispo, as peixeiras vendem Pescado e outras ainda fazem daquele lugar um espaço De confraternização ao fim de - semana.